



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

JOÃO VICTOR SILVA CANTILINO

“I WAS PERFECT”: UMA COLEÇÃO DE MODA ATEMPORAL INSPIRADA NA
PERSONAGEM NINA DO FILME CISNE NEGRO

Caruaru
2023

JOÃO VICTOR SILVA CANTILINO

“I WAS PERFECT”: UMA COLEÇÃO DE MODA ATEMPORAL INSPIRADA NA
PERSONAGEM NINA DO FILME CISNE NEGRO

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Orientador (a): Prof. Dra. Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa

Caruaru

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva Cantilino, João Victor .

"I was perfect": Uma coleção de moda atemporal inspirada na personagem
Nina do filme Cisne Negro / João Victor Silva Cantilino. - Caruaru, 2023.
73 p. : il., tab.

Orientador(a): Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2023.
10,0.

Inclui referências, apêndices.

1. Coleção de Moda Festa. 2. Personagem Nina do filme Cisne Negro. 3.
Consumo Consciente. 4. Moda Atemporal. I. Nóbrega Costa, Flávia Zimmerle
da. (Orientação). II. Título.

700 CDD (22.ed.)

JOÃO VICTOR SILVA CANTILINO

“I WAS PERFECT”: UMA COLEÇÃO DE MODA ATEMPORAL INSPIRADA NA
PERSONAGEM NINA DO FILME CISNE NEGRO

Memorial Descritivo de Projeto
apresentado ao Curso de Design do
Campus Agreste da Universidade Federal
de Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para a obtenção do grau de
bacharel em Design.

Aprovada em: 29/09/2023

BANCA EXAMINADORA

Profª. Drª. Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Andrea Barbosa Camargo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Ms. Vanessa Suellen Arcoverde Moreira (Examinador Externo)

AGRADECIMENTOS

Sou grato a cada um de vocês que me incentivaram e me incentivam a ir em busca dos meus sonhos, que estão sempre ao meu lado me apoiando e dizendo o quanto devo confiar em mim mesmo, que me ouviram por diversas vezes falando que iria desistir, mas que sempre me orientaram a ser paciente e continuar, muito obrigado! Sou grato por cada torcida e sorrisos de felicidade que recebi ao entrar e serei grato pelos que receberei ao sair. Não foi fácil chegar ao fim desta etapa, que por vezes apresentou-se como impossível, mas graças a Deus, eu consegui.

Quero agradecer imensamente à minha orientadora, a professora Dra. Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa, por ter sido tão maravilhosa comigo, ter tido paciência com minhas loucuras e ideias, que não foram poucas. Saiba que levarei para a vida cada conselho, conversa e ensinamento que a senhora me proporcionou.

Por fim, agradeço a minha mãe, por todo o apoio e sacrifícios, me deixando livre para fazer minhas escolhas, por mais incertas que parecem ser. Agradeço a Deus, por ter me deixado chegar até aqui.

“A perfeição não está só no controle. Também está em se deixar levar.”. (CISNE NEGRO, 2013).

RESUMO

O intuito deste trabalho foi o desenvolvimento de uma coleção de moda festa atemporal, inspirada na personagem Nina, do filme Cisne Negro. Abordando temas como consumo consciente, *slow fashion* e moda atemporal, se atentando aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Como metodologia projetual, foi utilizada a proposta por Montemezzo (2002), a qual indica fases essenciais para a construção de uma coleção, desde as pesquisas iniciais até a produção. O direcionamento deste projeto se deu por meio da narrativa e sentimentos expressados pela personagem no decorrer do filme, tendo como resultado a criação de uma coleção dividida em sessões, a sessão “a”, contendo doze *looks* e a sessão “b”, contendo sete peças complementares. Para a amostragem efetivamente produzida, foram escolhidos quatro *looks* e uma peça complementar, utilizadas posteriormente em um editorial.

Palavras-chave: Coleção de Moda Festa; Personagem Nina do filme Cisne Negro; Consumo Consciente; Moda Atemporal.

ABSTRACT

The aim of this work was to develop a timeless party fashion collection, inspired by the character Nina, from the film Black Swan. Addressing themes such as conscious consumption, slow fashion and timeless fashion, paying attention to the UN Sustainable Development Goals (SDGs). As a design methodology, the proposal by Montemezzo (2002) was used, which indicates essential phases for building a collection, from initial research to production. The direction of this project was through the narrative and feelings expressed by the character throughout the film, resulting in the creation of a collection divided into sessions, session “a”, containing twelve looks and session “b”, containing seven complementary parts. For the sampling actually produced, four looks and a complementary piece were chosen, later used in an editorial.

Keywords: Party Fashion Collection; Character Nina from the film Black Swan; Conscious Consumption; Timeless Fashion.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Produtos das marcas.	20
Figura 2 –	Peças atemporais.	21
Figura 3 –	Ballet em 1600	22
Figura 4 –	Pierina Legnani a primeira “ <i>Prima Ballerina Assoluta</i> ”.	23
Figura 5 –	Estreia do ballet O Lago dos Cisnes em 1877	24
Figura 6 –	Tamara Toumanova como Odile/Cisne Negro	26
Figura 7 –	Cartaz do filme Cisne Negro.	26
Figura 8 –	Cenas do filme Cisne Negro.	27
Figura 9 –	Cenas do filme Cisne Negro.	28
Figura 10 –	Cenas do filme Cisne Negro.	29
Figura 11 –	Nina.	30
Figura 12 –	Figurinos utilizados por Companhias de Balé.	31
Figura 13 –	Painel de Conceito.	32
Figura 14 –	Cartela de Cores	32
Figura 15 –	Painel de Tecidos.	33
Figura 16 –	Aviamentos	34
Figura 17 –	Elaboração dos looks da coleção.	34
Figura 18 –	Coleção I WAS PERFECT - A.	35
Figura 19 –	Coleção I WAS PERFECT - A.	36
Figura 20 –	Coleção I WAS PERFECT - A.	36
Figura 21 –	Coleção I WAS PERFECT - B.	37
Figura 22 –	Coleção I WAS PERFECT - B.	37
Figura 23 –	Coleção I WAS PERFECT A+B.	38
Figura 24 –	Coleção I WAS PERFECT A+B.	38
Figura 25 –	Coleção I WAS PERFECT A+B.	39
Figura 26 –	Coleção I WAS PERFECT A+B.	39
Figura 27 –	Coleção I WAS PERFECT A+B.	40
Figura 28 –	Coleção I WAS PERFECT - Peças Vanguarda.	40
Figura 29 –	Fichas Técnicas - <i>Looks</i> 3 e 8.	42
Figura 30 –	Fichas Técnicas - <i>Looks</i> 11 e 12.	42

Figura 31 – Modelagens.	43
Figura 32 – Produção.	44
Figura 33 – Peças Finalizadas.	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Etapas de desenvolvimento de produtos de moda de Montemezzo	17
------------	---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	OBJETIVOS.....	14
1.1.1	Objetivo Geral.....	14
1.1.2	Objetivos Específicos.....	14
1.2	JUSTIFICATIVAS.....	14
2	METODOLOGIA PROJETUAL.....	16
3	O PROJETO.....	18
3.1	PREPARAÇÃO.....	18
3.1.1	Consumo Consciente.....	18
3.1.1.1	Slow Fashion.....	19
3.1.1.2	Moda Atemporal.....	20
3.1.2	Balé.....	21
3.1.2.1	Lago dos Cisnes.....	22
3.1.3	Filme Cisne Negro.....	26
3.1.4	Delimitação Projetual.....	29
3.1.4.1	Tendências.....	31
3.1.4.2	Cartela de Cores.....	32
3.1.4.3	Os tecidos.....	33
3.1.4.4	Aviamentos.....	33
3.2	Geração.....	34
3.3	Avaliação.....	35
3.4	Concretização e Documentação para Produção.....	40
3.4.1	Delimitação de Construção.....	41
3.4.2	Fichas Técnicas.....	41
3.4.3	Modelagens.....	42
3.4.4	Processo de Produção.....	43
3.4.5	Peças Finalizadas.....	44
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
	REFERÊNCIAS.....	47
	APÊNDICE A – COLEÇÃO DETALHADA.....	50
	APÊNDICE B – FICHAS TÉCNICAS.....	61

1 INTRODUÇÃO

A moda está sempre passando por transformações na sociedade e padrões são constantemente substituídos, abandonando tendências passadas para dar lugar a novas, o que a caracteriza como elemento transitório, tendo frequentemente novos elementos adicionados aos já presentes (Dulci, 2019).

Por essas constantes transformações, o sistema de moda se enquadra como um dos grandes impulsionadores do capitalismo e sua prática a torna a segunda indústria mais poluente no mundo (BBC, 2017). Em um momento no qual a sustentabilidade e o não esgotamento de recursos naturais passam a ser uma preocupação mundial, têm-se os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que abordam metas para erradicação da pobreza e proteção ao meio ambiente (ONU, s.d).

Sendo assim, é necessário pensar em alternativas para um modo de vida mais sustentável. Para o sistema de moda, o qual encontra-se em um lado oposto ao da sustentabilidade, a alternativa pode estar na própria moda, uma vez que ela visa atender as aspirações dos consumidores, o que geraria mudanças na produção e comercialização (Silva, 2017).

De acordo com Löbach (2001, p. 16), “o design é uma ideia, um projeto ou um plano para a solução de um problema determinado” e, neste contexto, ele possui papel social relevante, tendo em vista a necessidade de solução do problema já mencionado. Nesse sentido, o presente projeto tem, como intuito, a produção de uma coleção de moda pautada na tendência de moda atemporal, por suas peças superarem tendências e a passagem dos anos, se mantendo constantemente como um clássico (Mara, 2022). Sendo assim acompanha a tendência do *slow fashion* no qual, segundo Pasqualini, (2021, p. 46) “designers e consumidores estão mais conscientes do impacto das roupas sobre pessoas e ecossistemas”. Portanto, a moda atemporal vem adquirindo espaço e tornando-se uma das vertentes no consumo consciente.

Para tanto, buscamos nos inspirar em um clássico dos cinemas, o filme Cisne Negro de 2011, dirigido por Darren Aronofsky e tendo nos papéis principais Natalie Portman (Nina), Mila Kunis (Lily), Vincente Cassel (Thomas) e Barbara Hershey (Erica). O presente trabalho dá ênfase para a narrativa da personagem Nina, a qual tem sua evolução perceptível no decorrer do longa-metragem. As motivações para

esta escolha se deram por conta de os espectadores do balé e o próprio autor possuírem um estilo clássico, o que a moda atemporal preza; também por conta da história da personagem, que apresenta possuir evoluções interessantes no decorrer da trama, sendo essa característica frutífera para o desenvolvimento de uma coleção; e, por fim, por esse clássico ser de apelo sentimental para o autor desse trabalho.

Com isto, propomos a criação de uma coleção de moda festa composta por doze looks, sendo eles divididos em: a) peças atemporais, não baseados em tendências momentâneas, possuindo então modelagem e tecidos mais clássicos; e b) peças complementares, que serão responsáveis por atribuir o “drama” necessário à coleção, assimilando-se então ao brinquedo Lego, o qual o usuário pode realizar diversas combinações. A presente coleção, embora inspirada no universo do filme, distancia-se da fantasia. Seu objetivo é transcender a tela e oferecer peças de vestuário verdadeiramente usáveis, que unem a imponência da inspiração com a usabilidade em determinadas ocasiões.

Assim, nossa questão de pesquisa se volta responder: **Como construir uma coleção de moda atemporal inspirada na personagem Nina do filme Cisne Negro?** Para concretização desta proposta, usaremos a metodologia desenvolvida por Montemezzo (2003), que objetiva o desenvolvimento de produtos de moda.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

- Construir uma coleção de moda atemporal, inspirada na personagem Nina do filme Cisne Negro.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar sobre moda atemporal;
- Estudar o balé e a peça Lago dos Cisnes;
- Definir os elementos de estilo e design que serão utilizados;
- Criar peças atemporais para uma coleção

1.2 JUSTIFICATIVAS

Este trabalho se justifica no campo teórico, por atrelar os estudos na área do Design com temáticas e fundamentos de outras áreas, envolvendo as urgentes questões socioambientais que envolvem a moda e a sustentabilidade, abordando

temas como consumo consciente e moda atemporal. Além disso, também engloba o campo tecnológico, por se fazer necessária uma pesquisa relacionada aos materiais e tendências que serão utilizados para o desenvolvimento da coleção, integrando também as funções do campo do design, como processo de criação de itens de moda. Sendo assim, o projeto em questão torna-se útil como fonte de reflexão e de possível caminho para trabalhos futuros, sendo essa a nossa contribuição prática.

2 METODOLOGIA PROJETUAL

A metodologia utilizada para realização desse projeto foi a desenvolvida por Maria Celeste de Fátima Sanches Montemezzo. O método se baseou nas propostas de Baxter (1998), Lobach (2001), Iida (1998) e Maynardes (2002), para a elaboração de uma metodologia voltada a produção de artigos de moda, tendo como motivação a escassez de um roteiro processual específico, destinado à produção deles.

Segundo Montemezzo (2003) essa metodologia visa a produção de produtos presentes no sistema de moda, isto é, peças que possuem obsolescência programada e que além das funções básicas de um vestuário (abrigo e proteção), que devem abranger elementos estéticos vigentes naquele momento, ou seja, pertinentes às tendências de determinada estação.

Um dos fatores primordiais citados pela autora é a proximidade com o estilo e desejos do público-alvo para o qual se destinam os produtos, tendo em vista a necessidade de atrair essas pessoas para o consumo. Essa e outras questões orientadoras da preocupação do designer ao longo do desenvolvimento de tais produtos, foram agrupadas em 5 etapas apresentadas a seguir (Tabela.1):

Tabela 1 – Etapas de desenvolvimento de produtos de moda de Montemezzo.

Fases do projeto	Organização do pensamento	Ações
	Identificar um problema a ser resolvido	Identificar comportamentos humanos que sinalizem a demanda por produtos de moda.
	Conhecer melhor o problema	Coletar dados sobre estes comportamentos
	Definir os limites do problema e os objetivos básicos do projeto	Definir a necessidade a ser atendida através de produtos de moda, definindo o Problema de <i>Design de Moda</i> .
PREPARAÇÃO	Abastecer a mente com informações envolvidas na busca por soluções	Coletar dados sobre o público a ser atendido, conhecer as suas necessidades práticas e estético-simbólicas. Pesquisar tendências socioculturais, de moda, materiais e tecnologias que se vinculem com o universo do público-alvo e da empresa.
	Definir o caminho para chegar à solução	Delimitar as especificações do projeto
		Delimitar o conceito <i>gerador</i> , o qual define os princípios funcionais e de estilo do produto ou conjunto de produtos Sintetizar o conceito em referências de linguagem visual
GERAÇÃO	Usar os canais de expressão para gerar possibilidades de solução	Gerar alternativas de solução do problema (<i>esboços/desenhos, estudos de modelos</i>)
		Estudos de configuração, materiais e tecnologias
AVALIAÇÃO	Avaliar a coerência das propostas geradas com o Caminho definido	Avaliar as alternativas, de acordo com o conceito gerador e as especificações do projeto
	Selecionar a proposta mais coerente, de acordo com o caminho definido e os objetivos delimitados	Selecionar a alternativa (ou alternativas) coerente com o conceito gerador e especificações do projeto
CONCRETIZAÇÃO	Elaborar a proposta, detalhando-a e estudando a sua viabilidade através de experimentações	Detalhar a configuração do produto (ou produtos) selecionado (<i>desenhos técnicos</i>)
		*Desenvolvimentos tridimensionais para experimentações
		Avaliações de caimento, conforto, usabilidade, impacto ambiental e custo
		Corrigir eventuais inadequações
DOCUMENTAÇÃO PARA PRODUÇÃO	Especificar e documentar detalhes técnicos de produção	Confecção de Ficha-técnica definitiva
		*Confecção de Peça piloto

Fonte: Montemezzo (2003, p. 88).

3 O PROJETO

Nosso projeto de coleção será apresentado conforme as etapas metodológicas adotada para seu desenvolvimento: preparação, geração, avaliação, concretização e documentação para produção. Em cada uma das cinco etapas da proposta de Montemezzo (2003), apresentamos didaticamente como esse projeto se desenvolveu e justificamos o que, daquela fase específica, não foi utilizado por sua não adequação à nossa proposta específica. Seguindo a autora, isso se dá pelas características de flexibilidade e dinamicidade, próprias ao processo de design.

3.1. PREPARAÇÃO

Nesta fase tem-se a coleta e análise de informações, que serão utilizadas para identificação de um problema de design, de acordo com Montemezzo (2003). Segundo a autora, o problema de design pode ser identificado, por exemplo, ao realizar uma análise mercadológica e histórica dos produtos já produzidos pela empresa em questão, visando características que atraiam o seu consumidor. Contudo, é neste momento também que as metas do projeto são definidas, e busca-se definir como essas metas serão alcançadas, bem como se deve conhecer o público que será atendido, realizar pesquisas referentes às tendências de moda da estação e realizar buscas visuais do conceito e/ou temática abordados.

3.1.1. Consumo Consciente

De acordo com Parma (2022), "consumo consciente é uma forma menos materialista de consumir em que se busca comprar apenas o necessário", ou seja, esse tipo de comercialização visa diminuir os impactos negativos que o consumo desenfreado vem causando ao meio ambiente. Sendo assim, o consumo de moda não pode ser facilmente encaixado nesta vertente, por possuir produtos com obsolescência programada, tendo seu ciclo de vida previsto para poucas semanas (Pasqualini, 2021). Dando ênfase aos dias atuais, é notório como o avanço das redes sociais, como Instagram e TikTok, vem facilitando a disseminação de conteúdos, incluído os de moda, tornando o surgimento e desaparecimento de tendências muito mais acelerado, resultando em uma obsolescência programada ainda mais breve.

Para acompanhar esse surgimento acelerado de tendências, entram as *Fast Fashions*, modelos de varejo que buscam comercializar produtos de moda com grande rapidez, incentivando a produção rápida. Segundo Araújo et al. (2014, p. 47), “o sistema de moda marcado pelo consumo desenfreado e pela efemeridade baseado, principalmente, na indústria *fast fashion* acarreta consequências negativas para o meio ambiente”. Por isso, esse consumo resulta em grandes quantias de roupas sendo compradas e descartadas, parte delas ainda em boas condições de uso. Isso acarreta um aumento na fabricação, que irá gerar mais impactos ao meio ambiente, tornando assim a indústria da moda a segunda que mais polui no mundo, enquanto a indústria petrolífera é a primeira (Luz, 2022).

Tendo isto em mente, torna-se de extrema importância uma conscientização e direcionamento dos consumidores a realizarem um consumo mais consciente, como citado anteriormente, uma vez que a moda opera conforme as demandas e interesse dos consumidores, isto é, não atua isoladamente (Silva, 2017). Logo, se existe uma mudança por parte dos consumidores, é provável um possível rearranjo por parte das indústrias e da comercialização. É nesse contexto de consumo sustentável em que são inseridas as alternativas de compras: em brechós, *upcyclin*, *slow fashion*, peças atemporais e duráveis, entre outras opções de compra, mais bem definidas a seguir.

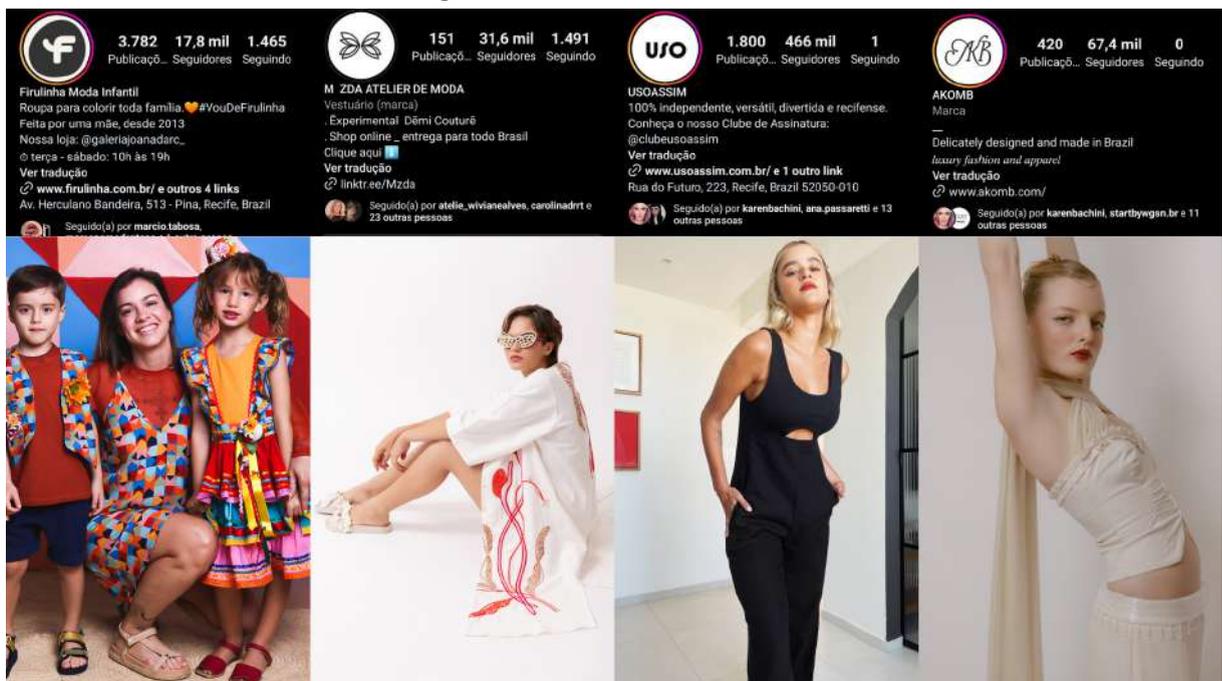
3.1.1.1. *Slow Fashion*

O *slow fashion* surgiu como uma resposta à forma de produzir e vender do *fast fashion*. Ele objetiva a preocupação com todas as etapas da produção, que vai desde a matéria-prima selecionada, até o momento da venda, ofertando produtos com maior durabilidade, confeccionados por meio de técnicas sustentáveis e ecológicas (SEBRAE, 2022). Sua prática resulta em um impacto menor ao meio ambiente, tornando-as uma opção de compra recomendada.

Neste segmento do *slow fashion*, são idealizadas e produzidas uma quantidade menor de peças e de coleções, visto que o foco não é centrado em tendências, mas sim em peças versáteis e duráveis. Já na produção, a mão de obra tem uma maior valorização e os preços são justos. Por consequência, para o meio ambiente, auxilia na contenção da quantidade de resíduos, devido aos insumos valorizados e empregados de modo sustentável (Prim, 2021).

Desse modo, as marcas desse segmento tendem a conquistar consumidores no mercado, ao passo em que mais pessoas passam a enxergar a necessidade da realização de um consumo consciente. Algumas marcas da região nordeste que podem ser citadas são a Firulinha, M ZDA Atelier, USOASSIM e Akomb. (Vide Fig.1).

Figura 1 – Produtos das marcas.



Fonte: Compilação do autor¹

3.1.1.2. Moda Atemporal

A moda atemporal pode ser inserida como uma alternativa para um consumo consciente, por ser composta de peças clássicas, que não são baseadas em tendências momentâneas (Pasqualini, 2021). Isto posto, as vestimentas desse estilo são confeccionadas com materiais de extrema qualidade, garantindo uma durabilidade maior, principalmente quando comparadas às produzidas pelas *fast fashions*, resultando em uma vida útil maior.

Roupas atemporais possuem como características a simplicidade e o pequeno número de detalhes em seu design, tornando-a elegante e clássica (Mara, 2022), sendo este o direcionamento tomado para o desenvolvimento de uma coleção atemporal. Além disso, outra característica é a cartela de cores, sendo

¹ Montagem a partir de *screenshots* realizados nos perfis e sites das marcas.

comumente composta por colorações sóbrias, usadas em diversas ocasiões, como preto, branco, bege, marrom e cinza, conforme mostrado na Figura 2.

Figura 2 – Peças atemporais.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo utilizar a atemporalidade em peças de uso noturno, não usando tendências momentâneas, uma vez que, segundo Zanotti (2023), “é um estilo que prioriza qualidade, simplicidade e elegância”. São peças que transmitem um design clássico”. Ademais, será usado como base elementos clássicos do balé e da narrativa da personagem Nina do filme *Cisne Negro* (2010).

3.1.2. Balé

O balé é um estilo de dança realizado por um grupo de bailarinos que possuem o intuito de contar uma história por meio de coreografias, músicas, vestimentas e cenários. “A notação de dança mais antiga data de meados do século XV na Itália” (Durante, 2018, p.19), onde as famílias ricas pagavam aos artistas para que produzirem danças para eles (Vide Fig.3). O Balé desta época ainda não era tido como profissional, não possuía regras de como deveria ser desenvolvido. Segundo Bourcier (1987) é em 1635 que os bailarinos profissionais começam a

surgir, uma vez que antes disso os espetáculos eram compostos por cortesãos, comumente pertencentes das classes altas. Já em 1670, o balé passou a ser composto apenas por profissionais.

Figura 3 – Ballet em 1600.



Fonte: Rescu²

Com o avançar do tempo, as técnicas de balé foram evoluindo e fez-se necessário uma reforma nas vestimentas: os figurinos, antes longos, são encurtados, tornando-se visível o que estava sendo feito com os pés e, no século XVIII, as fantasias e os saltos são abandonados, dando lugar a sapatilha de ponta, que transmite a leveza e o romantismo da bailarina (Durante, 2018, p. 19). A Figura 4 ilustra o novo estilo.

² Disponível em: <https://beageless.com.au/iconic-women-throughout-history-a-tribute/03-ballet-costumes-1600s/>. Acesso em: 25 abr. 2022.

Figura 4 – Pierina Legnani a primeira “*Prima Ballerina Assoluta*”.



Fonte: The Marius Petipa Society (2016)³.

3.1.2.1. Lago dos Cisnes

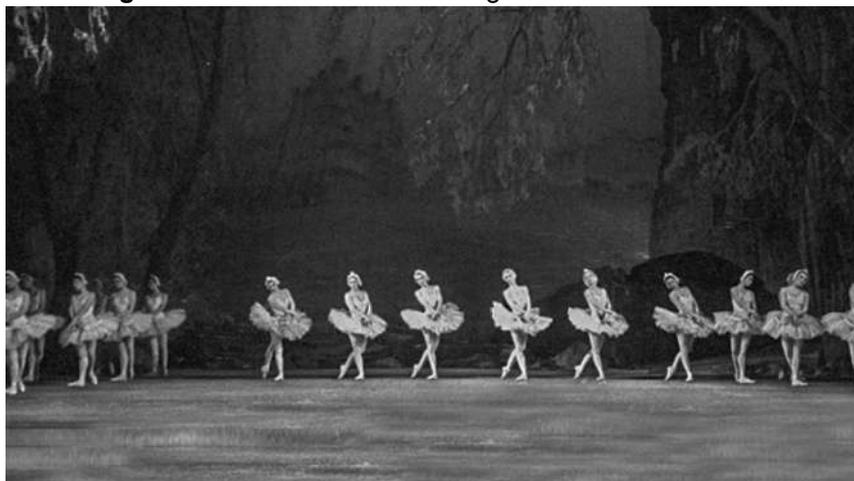
O Balé do Lago Cisnes (Fig.5) pertence a uma trilogia composta por: Lago dos Cisnes, A Bela Adormecida e O Quebra Nozes, sendo as três produzidas por Tchaikovsky. Segundo Frazão (2019), Piotr Llitch Tchaikovsky nasceu em 1840 em Votkinsk, cidade localizada na Rússia, filho de engenheiro do exército. Desde pequeno, o seu interesse pelo mundo da música era notável, sabendo tocar piano e compor, mas que, por influências familiares, não seguiu o ramo da música.

Ele cursou direito e trabalhou no Ministério da Justiça. Foi apenas em 1862 que Tchaikovsky ingressou no Conservatório de São Petersburgo e, após concluir seus estudos, tornou-se professor no Conservatório Musical de Moscou. No ano de 1875, ele foi contratado pelo Teatro Imperial Bolshoi, onde criou a partitura do Lago dos Cisnes, cuja:

A combinação de partitura sublime, cenário de fantasia ao luar, história de amor ansiosa, choque do bem e do mal, coreografia clássica arquetípica e corpo de balé de cisnes em tutus brancos tornou o Lago dos Cisnes mundialmente famoso. Baseado em uma variedade de contos folclóricos europeus em que mulheres jovens são transformadas em cisnes, a obra apresenta algumas das mais belas danças do mundo do balé.” (Durante, 2018, p.108)

³ Disponível em: <<https://petipasociety.com/pierina-legnani/>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

Figura 5 – Estreia do ballet O Lago dos Cisnes em 1877.



Fonte: The Moscow Times (2020)⁴.

Mesmo o Lago dos Cisnes sendo tão famoso atualmente, existindo variadas versões cinematográficas e até mesmo entre as companhias de balé, ele não foi tão bem recepcionado em 1877, quando estreou. De acordo com Durante (2018), foi apenas após o grande sucesso de O Quebra-Nozes e A Bela Adormecida, na década de 1890, que se começou a discutir, no Teatro Imperial, sobre dar uma “segunda chance” ao Lago dos Cisnes. Infelizmente, Tchaikovsky morreu em 1893, não podendo presenciar as adaptações feitas por Marius Petipa e Lev Ivanov, sendo elas feitas então para o memorial realizado em homenagem a Tchaikovsky, que foi aclamado logo em seguida, sendo um sucesso até os dias atuais.

O Balé do Lago dos Cisnes é composto por quatro atos que contam a história do príncipe Siegfried e Odette. Na ocasião, os amigos do príncipe vêm ao palácio para comemorar a maioridade dele. Ao cair da noite, eles saem para caçar na floresta e, ao separar-se dos amigos, Siegfried presencia um dos cisnes transformando-se em uma donzela, que viria a ser Odette, a rainha dos cisnes. Odette e seus amigos estão sob efeito de uma maldição lançada pelo feiticeiro Von Rothbart, em que, durante o dia, eles são cisnes e, ao anoitecer, tornam-se humanos. Mas tal maldição pode ser quebrada pela declaração de amor de um jovem.

Os eventos seguidos mudam para o palácio, onde Rothbart leva sua filha Odile disfarçada de Odette, a quem no futuro seria conhecida como Cisne Negro.

⁴ Disponível em: <<https://www.themoscowtimes.com/2020/02/20/on-this-day-swan-lake-premiered-a69364/>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

Enganado, o príncipe declara seu amor a Odile e, ao perceber o ocorrido Siegfried, vai atrás de Odette que se encontram no lago (Belato, 2020). O final da história varia bastante, algumas com finais felizes, principalmente as realizadas por Ballets russos e outras com finais tristes, como a morte de Odette ou do casal.

Segundo Durante (2018, p. 108), o personagem do Cisne Negro é relativamente novo, “Na produção de Petipa, Odile, a filha malvada de Rothbart disfarçada de Odette, usava um tutu colorido sem estampa de penas.” Existem registros de que foi apenas em 1901 que Mathilde Kschessinska usou um vestido preto para interpretar Odile, mas também é considerado que foi Feodorova o responsável pela popularização do Cisne Negro. Na ocasião, ele fez Toumanova usar um figurino preto no segundo ato, tendo como intuito maior uma melhor identificação do público entre Odette e Odile (Pontes, 2019), como demonstra a Figura 6.

Figura 6– Tamara Toumanova como Odile/Cisne Negro.



Fonte: Alchetron (2022)⁵.

⁵ Disponível em:

<<https://ghastlydelights.tumblr.com/post/113199264844/soleil-de-matin-tamara-toumanova-as-odile-in-swan/>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

3.1.3 Filme Cisne Negro

O filme Cisne Negro estreou em 2010, tendo como diretor Darren Aronofsky, como figurinista Amy Wesrcott e nos papéis principais Natalie Portman (Nina), Mila Kunis (Lily), Vincent Cassel (Thomas) e Barbara Hershey (Erica). Possuindo 1h48m de duração, o longa se passa em Nova Iorque, onde Nina é filha de Erica, uma bailarina aposentada que projeta em sua filha seus sonhos não realizados, tornando-a assim obcecada pela perfeição, o que será bastante perceptível ao decorrer do filme. Na companhia de balé, Nina é escolhida por Thomas para interpretar o papel principal de Odette/Odile no “Lago dos Cisnes”, desempenhando perfeitamente o papel de cisne branco, mas encontra dificuldades ao interpretar o cisne negro, por ser o oposto do branco. Já Lily, o executa com perfeição o papel de cisne negro, passando então a ser vista por Nina como sua concorrente. A Figura 7 mostra o cartaz do filme e a Figura 8 suas cenas.

Figura 7 – Cartaz do filme Cisne Negro.



Fonte: IMDb (2010)⁶.

Segundo Costa (2002, p. 38), “O vestuário ajuda a definir o local onde se passa a narrativa, o tempo histórico e a atmosfera pretendida, além de ajudar a

⁶ Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt0947798/>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

definir características dos personagens". Ao levarmos isso em consideração, realizaremos uma análise de quadros contendo cenas importantes do longa, que serão utilizados como base para o direcionamento das peças de nossa coleção. A análise aponta detalhes da personalidade de Nina e suas variações ao decorrer do filme, sendo perceptível também mudanças nas cores usadas pela personagem principal. Tais mudanças podem nos indicar alterações na personalidade da mesma, como dito por Farina, Perez e Bastos (2006, p. 93): “a cor tem a capacidade de, mais que qualquer outro elemento, liberar as reservas criativas do indivíduo”. Essa liberação é fator decisivo na autoafirmação e na autoaceitação”, afirmando assim, como as cores devem ser consideradas ao analisarmos a personagem.

Figura 8 – Cenas do filme Cisne Negro.



Fonte: Compilação do autor.

Logo nas cenas iniciais do longa (Fig. 8), é perceptível o uso frequente das cores rosa e branca, de peças de roupas tradicionais do balé, como também diversos elementos infantis, como ursos de pelúcia e caixinha de música, circundando o cotidiano de Nina. Tais estilos são resultantes da influência imposta por sua mãe, que, ao projetar seus sonhos na filha, a impede de crescer e desenvolver uma personalidade própria, o que, de certa forma, a favorece na interpretação de Odette (Cisne Branco), que é doce, romântica, delicada, pura e que transmite certa dependência.

Farina, Perez, Bastos (2006) relatam em seu livro que o branco simboliza paz, pureza, inocência, castidade, entre outros, já o rosa segue na mesma linha de pensamento, remetendo ao feminino, a amabilidade e a inocência, sendo uma cor muito utilizada em artigos infantis. Todos esses significados podem ser relacionados à personalidade de Nina, também de Odette, sendo o motivo de sua fácil atuação no papel.

Ao decorrer do filme (Fig. 9), Nina passa a acrescentar a cor cinza em suas vestimentas, indicando uma transformação que está ocorrendo em seu interior. Segundo Heller (2007, p. 523), “Cinza é a cor de tudo sob o mau tempo”, podendo ser relacionado com a fase conturbada em que a personagem se encontra, onde ela está prestes a alcançar seu objetivo, mas passa por dificuldades, nos transmitindo que ela passa naquele momento por um conflito interno. O cinza é a mistura do branco com o preto, podendo também ser realizada referência à fase intermediária entre a já perfeita atuação do Cisne Branco e a almejada perfeição no Cisne Negro.

Figura 9 – Cenas do filme Cisne Negro.



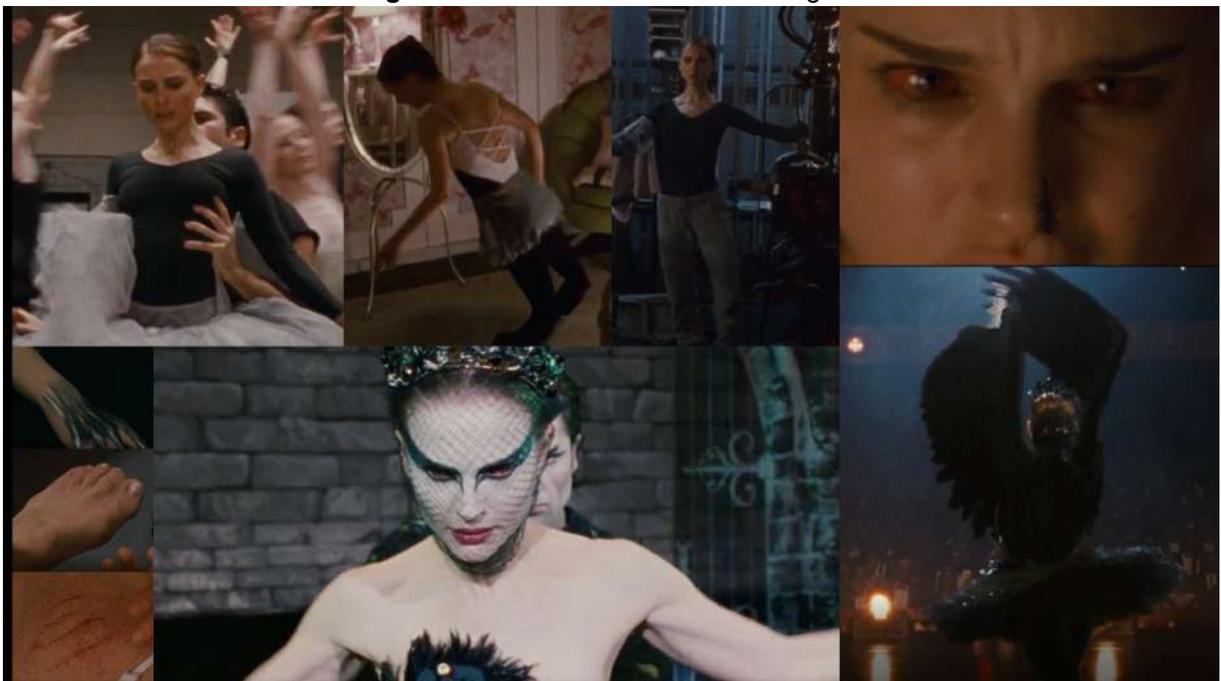
Fonte: Compilação do autor.

Em resumo, nesta etapa, Nina se encontra em uma situação intermediária, onde inicia o processo de deixar de lado sua pureza e inocência para possuir também uma personalidade mais ousada e confiante.

Por fim (Fig. 10), Nina usa o preto, aqui sua “transformação” está completa, ela atingiu a perfeição com Odile, tornando-se o Cisne negro e perdendo por

completo sua pureza e inocência. Como dito por Heller (2007, p. 261) “O preto faz a diferença entre o bem e o mal”, o que notoriamente é visto no longa. Odile é a gêmea má de Odette, ela possui personalidade marcante, com traços ousados e sensuais que atraem a atenção do público, sendo confiante em seus passos, o completo oposto de Odette, o Cisne Branco. São também visíveis transformações físicas em Nina, como olhos vermelhos, pescoço longo, pele escurecida, penas e pernas semelhantes às dos cisnes, e as transformações físicas que vemos em Nina apontam para suas mudanças psicológicas (Coutinho; Filho, 2016, p. 217).

Figura 10 – Cenas do filme Cisne Negro.



Fonte: Compilação do autor.

Como cena final do espetáculo, o Cisne Branco em busca de sua liberdade, morre ao se jogar de um penhasco e, por sua entrega completa à personagem e busca obsessiva pela perfeição, Nina tem o mesmo destino.

3.1.4. Delimitação Projetual

Aqui será abordado o conceito gerador necessário para o desenvolvimento desta coleção, como painéis referenciais, paleta de cores, tecidos e aviamentos.

Esta coleção terá como base aspectos das vestimentas do ballet e elementos estéticos de peças que transmitam delicadeza até a sensualidade, abordados na trama da personagem, como também terá será baseada nos aspectos da tendência

de moda atemporal. Foram produzidos então painéis com o intuito de serem usados como inspiração.

O primeiro é composto por cenas da personagem Nina ao decorrer do longa (Fig. 11). O segundo foi montado com figurinos utilizados por companhias de dança ao apresentarem o espetáculo “O Lago dos Cisnes” (Fig. 12), composto por peças de diversas marcas e coleções, que possuam elementos mais atemporais conforme o intuito desse trabalho. Por fim, o terceiro traz a paleta de cores que será utilizada e o quarto os tecidos escolhidos para a confecção das peças.

Figura 11 – Nina.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

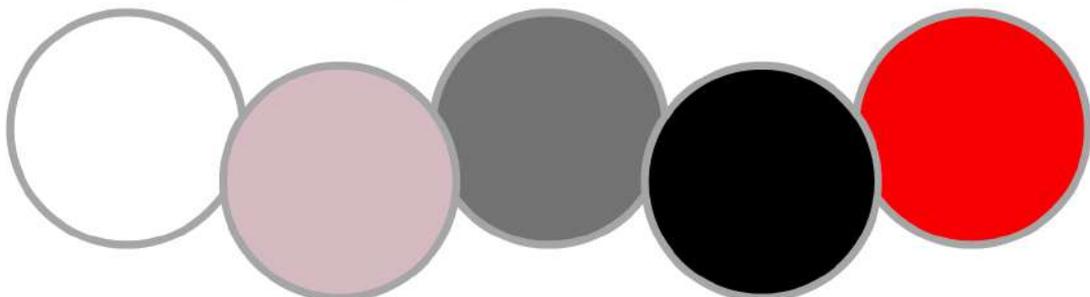
Figura 13 – Painel de Conceito.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.1.4.2 Cartela de Cores

Como mencionado anteriormente, as cores no longa nos ajudam a identificar as mudanças na personalidade de Nina. Tendo isso como base, a paleta de cores da coleção será composta por branco, rosa, cinza, preto e vermelho. O vermelho será acrescentado para representar a morte de Nina, a qual, em suas confusões mentais, se fere com um pedaço de espelho e termina o espetáculo sangrando (Vide Fig. 14).

Na coleção, a ordem das cores seguirá a mesma já mencionada, pois será utilizada como suporte para a identificação nas peças das fases da personagem ao decorrer de sua trajetória.

Figura 14 – Cartela de Cores.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.1.4.3. Os tecidos

No ballet, existem peças de roupas específicas para aulas/ensaios e peças para apresentação, no caso o figurino daquele espetáculo. No filme usado como base, é possível ver Nina e os demais membros do ballet fazendo uso desses dois tipos de vestimentas. Para o “dia a dia” em uma escola de balé, as peças principais são o *collant*, a meia-calça e a sapatilha. Para a confecção do *collant* é recomendado a malha, pois “em suas diversas composições favorecem ao bailarino conforto e flexibilidade, já que a malha se adequa ao corpo e possui elastano” (Menêzes, 2016, p. 17).

Já na confecção dos figurinos, por exigirem determinados acabamentos ou detalhes que a malha não pode proporcionar, são usados então tecidos com maior gramatura ou planos, como sarja, tafetá e veludo. No tutu, é utilizado comumente como base o filó, por proporcionar a armação necessária e, para complementar, são usados tecidos como tule, chiffon, organza, seda, dentre outros, enriquecidos com aviamentos, conforme a necessidade do figurino desenvolvido para aquele espetáculo.

Para produção desta coleção, focamos em utilizar os tecidos citados, como o tule e o tafetá, realizando acréscimos de crepes e cetins, usados frequentemente no estilo das peças aqui desenvolvidas, buscando remeter ao mundo do ballet e ao universo do filme. Como apresentados na Figura 15.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.1.4.4 Aviamentos

Para produção das peças presentes nesta coleção, foram utilizados aviamentos tradicionais, como vistos neste segmento. Eles são caracterizados por serem, “peças utilizadas para prender, arrematar, perpassar e adornar. É tudo aquilo

que vai à roupa, ficando nela permanente” (SENAI, 2014, p. 62). Fez-se, então, necessário para fechamento das peças o uso do zíper invisível, do elástico na sustentação de algumas peças, e da entretela e do crinol, sendo útil para estruturação (Vide Figura 16).

Figura 16 – Aviamentos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.2 Geração

Com base no que foi levantado na etapa anterior, nesta segunda são geradas as alternativas para a solução dos problemas também identificados anteriormente, apresentados na Figura 17. Nesta etapa, segundo Montemezzo (2003, p. 60) “são essenciais as ferramentas de desenho, informática e modelagem tridimensional (*moulage* ou *drapping*), através das quais o designer poderá expressar e elaborar suas ideias e conceitos”, entre outros métodos de idealização de ideias. Por fim, são selecionadas algumas alternativas que seguiram para a próxima etapa.

Figura 17 – Elaboração dos looks da coleção.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.3. Avaliação

Neste momento, as alternativas geradas são submetidas a análises, excluindo, assim, as que não forem coerentes ao conceito que os produtos devem seguir e que não atendam aos problemas observados do público-alvo. Após análises, a parte “A” da coleção ficou composta por doze *looks*, sendo em sua maioria atemporais, como proposto para este projeto (Vide Figuras 18-20 e Apêndice A).

Figura 18 – Coleção I WAS PERFECT - A.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 19 – Coleção I WAS PERFECT - A.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 20 – Coleção I WAS PERFECT - A.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Já a parte “B” da coleção ficou com um total de seis complementos (Vide Figura 21 e 22 e Apêndice A), dando a possibilidade da produção de diversas combinações entre as peças atemporais e os mesmos.

Figura 21 – Coleção I WAS PERFECT - B.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 22 – Coleção I WAS PERFECT - B.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Coleção completa com combinações sugeridas, apresentado nas figuras 23 a 27 e peças vanguardas disponíveis na figura 28.

Figura 23 – Coleção I WAS PERFECT A+B.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 24 – Coleção I WAS PERFECT A+B.



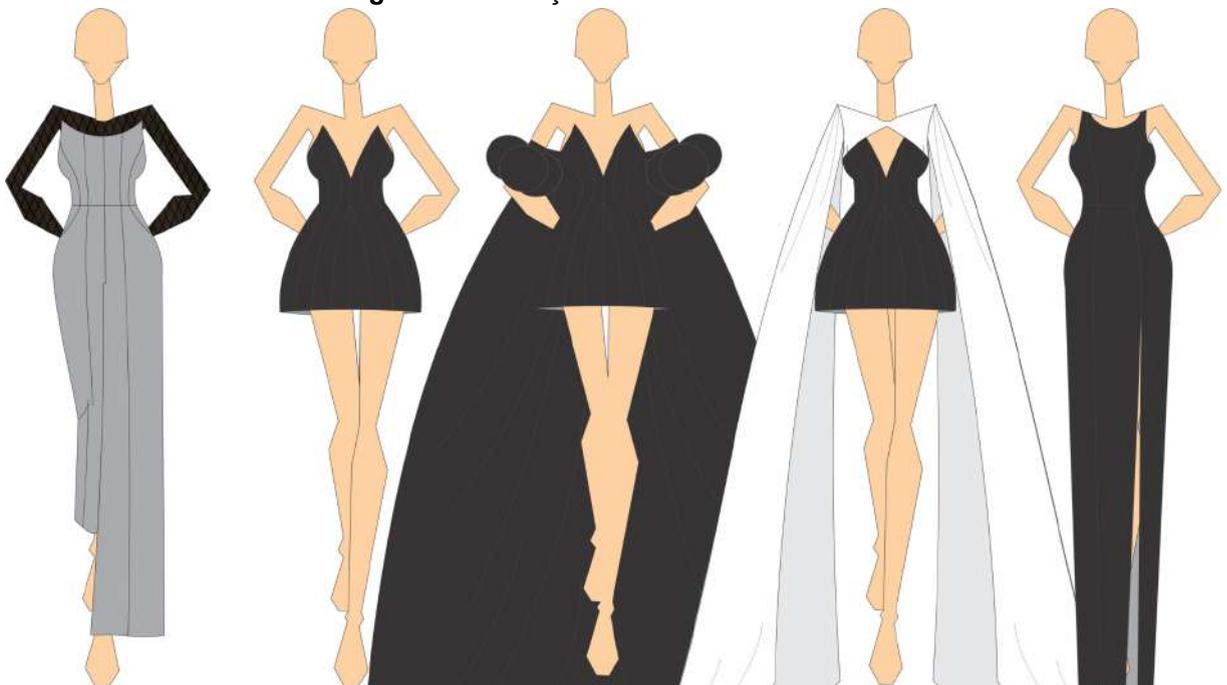
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 25 – Coleção I WAS PERFECT A+B.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 26 – Coleção I WAS PERFECT A+B.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 27 – Coleção I WAS PERFECT A+B.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 28 – Coleção I WAS PERFECT - Peças Vanguarda.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.4 Concretização e Documentação para Produção

É nesta etapa que as peças selecionadas anteriormente são testadas, aqui são elaborados desenhos técnicos para o desenvolvimento das modelagens e peças pilotos, visando “avaliações de caimento, conforto, usabilidade, impacto ambiental e custo” e eventuais correções de inconformidades (Montemezzo, 2003, p. 88). Por fim, as peças pilotos são confeccionadas e as fichas técnicas produzidas, onde são documentados com atenção cada detalhe das peças, como tecidos e aviamentos usados. Em seguida elas seguem para produção definitiva.

3.4.1 Delimitação de Construção

Para produção das peças pilotos, foram selecionados quatro *looks* da sessão “a”, sendo eles os *Looks* 3, 8, 11 e 12, já da sessão “b” a peça selecionada para produção foi a 7. A seguir, o processo de produção será detalhado.

3.4.2 Fichas Técnicas

Para confecção de uma coleção, a ficha técnica tem a função de detalhar a peça que será produzida, servindo como base para o desenvolvimento da modelagem e indicando qual será o acabamento, tecidos e aviamentos a serem utilizados naquele vestuário, como exemplificado nas Figuras 29, 30 e 31 e no Apêndice B.

Figura 29 – Fichas Técnicas - Looks 3 e 8.

Ficha Técnica					
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023		
Peça	Mocacão	Modelista	João Victor		
Referência	M-001	Gradação	TAM. 42		
Observações:					
Matéria Prima Principal					
Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Crepe	90% poliéster 10% elastano	Branco	L. Kelly	1,40m
Aviamentos					
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Zipper	Nylon e Poliéster	Branco	60cm	1
Avil	Linha	Poliéster	Branco	...	1

Ficha Técnica					
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023		
Peça	Vestido Curto	Modelista	João Victor		
Referência	VC-002	Gradação	TAM. 42		
Observações:					
Matéria Prima Principal					
Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Cetim Bucol	100% poliéster	Preto	L. Kelly	1,50m
Aviamentos					
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Zipper	Nylon e Poliéster	Preto	50cm	1
Avil	Entretela	Poliéster	Preto	60cm	1
Dona Zezé	Borbotana Costurável	Poliéster	Branca	...	1

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Figura 30 – Fichas Técnicas - Looks 11 e 12.

Ficha Técnica						Ficha Técnica						Ficha Técnica					
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023			Empresa	JV	Data	Setembro / 2023			Empresa	JV	Data	Setembro / 2023		
Peça	Vestido Semi Sereia	Modelista	João Victor			Peça	Vestido Longo	Modelista	João Victor			Peça	Capa	Modelista	João Victor		
Referência	VL-006	Gradação	TAM. 42			Referência	VL-007	Gradação	TAM. 42			Referência	ADC - 001	Gradação	TAM. 42		
Observações:						Observações:						Observações:					
Matéria Prima Principal						Matéria Prima Principal						Matéria Prima Principal					
Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura	Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura	Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Tule	100% poliéster	Vermelho	Global Têxtil	1,40m	00000	Crepe	90% poliéster 10% elastano	Branco	Avil	1,40m	00000	Tafetá	100% poliéster	Preto	L. Kelly	1,40m
						00000	Tule	100% poliéster	Preto	Avil	1,40m						
Aviamentos						Aviamentos						Aviamentos					
Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade	Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade	Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Zipper	Nylon e Poliéster	Vermelho	30cm	1	Avil	Zipper	Nylon e Poliéster	Branca	30cm	1	Avil	Estático	72% algodão 28% elastano	Branca	35cm	2
Avil	Linha	Poliéster	Vermelho	...	1	Avil	Entretela	Poliéster	Branca	60cm	1	Avil	Linha	Poliéster	Preto	...	1
						Avil	Linha	Poliéster	Branca	...	1						

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.4.3 Modelagens

Neste projeto, foi utilizada a modelagem bidimensional (modelagem plana), a qual segundo Rogedo(2017), “ consiste em desenhar no papel o molde, com todas as medidas que foram tiradas na pessoa, pences, retas e curvas, cortar esse molde

e depois costurá-lo no tecido” . Uma modelagem de qualidade é de extrema importância para o sucesso da peça, aqui buscou-se a junção de técnicas atuais com as clássicas, tendo como intuito atribuir atemporalidade às peças. A modelagem foi realizada a partir de bases, que sofreram alterações conforme a necessidade. Veja alguns exemplos na Fig. 31.

Figura 31 – Modelagens.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.4.4 Processo de produção

Após a produção das modelagens e testes, as peças foram confeccionadas nos seus respectivos tecidos definitivos. Vide figura 32.

Figura 32 – Produção.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

3.4.5 Peças finalizadas

Com a produção finalizada, obtivemos as peças demonstradas na Fig. 33, as quais foram utilizadas para a produção de um editorial disponível no Apêndice C.

Figura 33 – Peças Finalizadas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto teve como objeto a criação de uma coleção de moda atemporal, inspirada na personagem Nina, do filme Cisne Negro, contendo peças com maior tempo de vida útil e que possam ser moldadas pelos usuários. As peças aqui apresentadas transmitem os sentimentos e a trajetória da personagem ao decorrer do longa, indo da infantilidade até sua sensualidade e loucura.

Neste trabalho, foram debatidos assuntos como consumo consciente, *slow fashion* e moda atemporal, por englobarem a questão da reutilização do vestuário. Também foram abordados assuntos como do Balé, Lago dos Cisnes e o Filme Cisne Negro, por se fazerem presentes no contexto da personagem escolhida, que possuem significado sentimental para o autor.

Como metodologia de projeto, foi selecionada a desenvolvida por Montemezzo (2003), por ser de simples execução, desde a preparação (etapa inicial) até a concretização e documentação (etapa final).

Este processo resultou em uma coleção com vestimentas atemporais, assemelhando-se a tendência “*quiet luxury*”, prezando pela qualidade dos materiais utilizados, que, independentemente das tendências vigentes, podem ser utilizadas quando desejadas, possibilitando também a realização de alterações conforme a necessidade do usuário, por meio das peças presentes na sessão “B”, da coleção. Para complementar o conceito, foram acrescentadas peças de vanguarda, com modelagem e tecidos clássicos, não fugindo completamente da ideia principal deste trabalho. Com os *looks* produzidos, foi desenvolvido um editorial em estúdio (disponível no apêndice C), buscando expressar os sentimentos de Nina naquele momento da narrativa, tema o qual, serviu abundantemente de inspiração, possibilitando o desenvolvimento de diversas peças.

Neste contexto de consumo consciente apresentado, o segmento de moda festa escolhido para esta coleção, mostrou-se de certa forma desafiador, por se tratar de peças refinadas e que ficam na memória com maior facilidade. Mas com o desenvolvimento de peças moldáveis, que podem ser encaixadas e trocadas, tornou-se mais real a possibilidade de uma coleção mais durável, que seja mantida por mais tempo pelo seu usuário, visando uma diminuição no descarte de peças, podendo ser tida como uma das soluções para os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) da ONU, por possuírem como intuito a proteção ao meio ambiente.

Para finalizar, o memorial de projeto aqui apresentado pode servir de inspiração para futuros trabalhos que fazem parte deste segmento de desenvolvimento de coleções de moda, por demonstrar a aplicação de metodologia destinada a este eixo e por abordar questões de consumo na moda dos dias atuais.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, M.; BROEGA, A. C.; MOTA-RIBEIRO, S. Sustentabilidade na moda e o consumo consciente. **XIX Seminário Acadêmico da APEC**, 2014. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/34492>. Acesso em: 12 Jun. 2023.
- BAXTER, M. **Projeto de produto**: guia prático para desenvolvimento de novos produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.
- BBC News**: QUAL A INDÚSTRIA QUE MAIS POLUI O MEIO AMBIENTE DEPOIS DO SETOR DO PETRÓLEO? Brasil, publicado em 13 de Março de 2017. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-39253994>. Acesso em: 18 Jun. 2023.
- BONATO, H. Ballet clássico: conheça o fascinante “O Lago dos Cisnes”. **Mundo Dança Blog**, 2016. Disponível em: <http://blog.mundodanca.com.br/2016/06/23/ballet-classico-conheca-o-fascinante-o-lago-dos-cisnes/>. Acesso em: 20 Abr. 2022.
- BOURCIER, P. **História da dança no ocidente**. São Paulo: Martin Fontes, 1987.
- COUTINHO, M. S.; MANCINI, R. C. O Lago e o Cisne: Uma Análise de Cisne Negro em Cotejo com o Balé O Lago dos Cisnes. **Perspectiva**, v. 19, n. 2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.29146/eco-pos.v19i2.1962>.
- COSTA, F. A. O figurino como elemento essencial da narrativa. **Famecos: Sessões do Imaginário**, v. 7, n. 8, 2002. Acesso em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/775>. Disponível em: 10 Abr. 2022.
- DULCI, L. C. Moda e modas no vestuário: da teoria clássica ao pluralismo do tempo presente. **Revista História**, n. 178, 2019. DOI: [x.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2019.137649](https://doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2019.137649).
- DURANTE, V. **Ballet**: The Definitive Illustrated Story. Londres: DK, 2018.
- FARINA, M.; PEREZ, C.; BASTOS, D. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. São Paulo: Blucher, 2006.
- HELLER, E. **A psicologia das cores**: Como as cores afetam a emoção e a razão. São Paulo: Olhares, 2007.
- IIDA, Itiro. Evolução das Metodologias de Projeto. *In*: **P&D DESIGN**. Rio de Janeiro: AEND-BR - 3. ed., 1998.
- LÖBACH, B. **Design industrial**: bases para configuração de produtos industriais. São Paulo: Editora Blucher, 2001.
- LUZ, S. Indústria da moda é a segunda mais poluidora do mundo, aponta estudo. **Radioagência Nacional**, publicado em 14 de Outubro de 2022. Disponível em: <https://encr.pw/aSsfX>. Acesso em: 13 Jun. 2023.

MARA. Moda Atemporal Feminina: conheça peças e se inspire em looks. **AMARO Inspire**, Moda, publicado em 11 de Abril de 2022. Disponível em: <https://amaro.com/blog/br/moda/moda-atemporal/>. Acesso em: 09 Jun. 2023.

MAYNARDES, A. C. Evolução do processo metodológico. *In: P&D DESIGN*. Rio de Janeiro: AEND-BR - 3. ed., 1998.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. s.d. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 18 Jun. 2023.

MARA. Moda Atemporal Feminina: conheça peças e se inspire em looks. **AMARO Inspire**, Moda, publicado em 11 de Abril de 2022. Disponível em: <https://amaro.com/blog/br/moda/moda-atemporal/>. Acesso em: 09 Jun. 2023.

MAYNARDES, A. C. Evolução do processo metodológico. *In: P&D DESIGN*. Rio de Janeiro: AEND-BR - 3. ed., 1998.

MENÊZES, R. M. B. **O figurino de dança**: a confecção de uma peça sob duas versões. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Dança) - Universidade Federal do Rio de Grande do Norte, Natal, 2016. Disponível em: <https://encr.pw/DWJdq>. Acesso em: 15 Mar. 2022.

MONTEMEZZO, M. C. F. S. **Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Bauru, 2003. 97f. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/97020>. Acesso em: 10 Abr. 2022.

PARMA, B. F. Moda sustentável e consumo consciente: por que adotá-los? **Lamparina UFOP**, Ouro Preto, publicado em 06 de Janeiro de 2022. Disponível em: <https://sites.ufop.br/lamparina/blog/moda-sustent%C3%A1vel-e-consumo-consciente-por-que-adot%C3%A1-los>. Acesso em: 10 Jun. 2023.

PASQUALINI, J. P. F. **Conexões entre a moda atemporal e o consumo consciente na construção da marca Tezzo**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Moda) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/11586>. Acesso em: 12 Jun. 2023.

SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. **Modelista de roupas**. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2014, 288 p.

SLOW FASHION: o que é e quais as suas vantagens. **SEBRAE**. publicado em 09 de Março de 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/slow-fashion-o-que-e-e-quais-as-suas-vantagens,5858675f1ef6f710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 12 Jun. 2023.

SLOW FASHION: saiba tudo sobre o conceito que está mudando o mundo da moda. **Loja Prim**, publicado em 22 de Junho de 2021. Disponível em: <https://useprim.com.br/saiba-tudo-sobre-slow-fashion/>. Acesso em: 12 Jun. 2023.

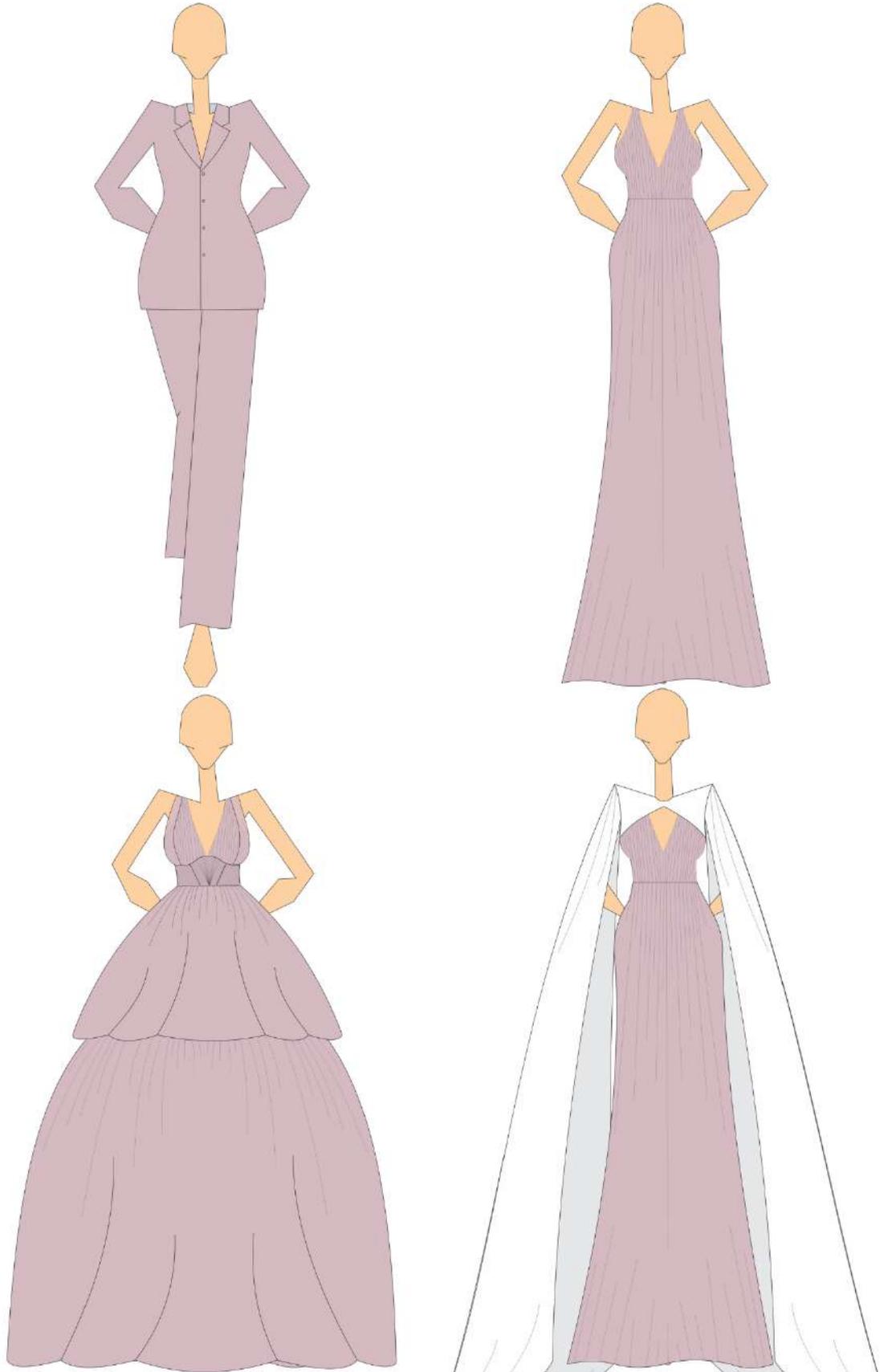
SILVA, A. F. M. *et al.* O Consumo Consciente Na Moda: Um Estudo Sobre Slow Fashion. **40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação, 2017. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1426-1.pdf>. Acesso em: 12 Jun. 2023.

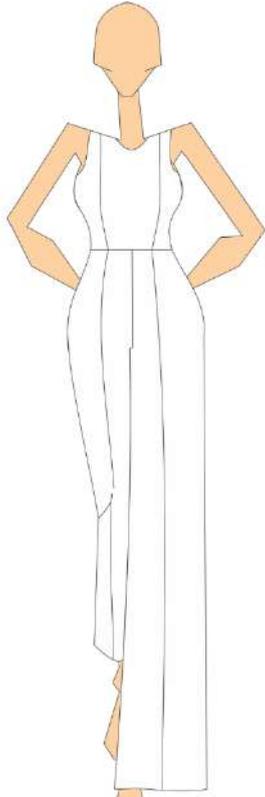
O QUE É MODA ATEMPORAL E POR QUE INVESTIR NAS SUAS COLEÇÕES? **Zanotti**, publicado em 18 de Fevereiro de 2023. Disponível em: <https://zanotti.com.br/blog/o-que-e-moda-atemporal/>. Acesso em: 09 Jun. 2023.

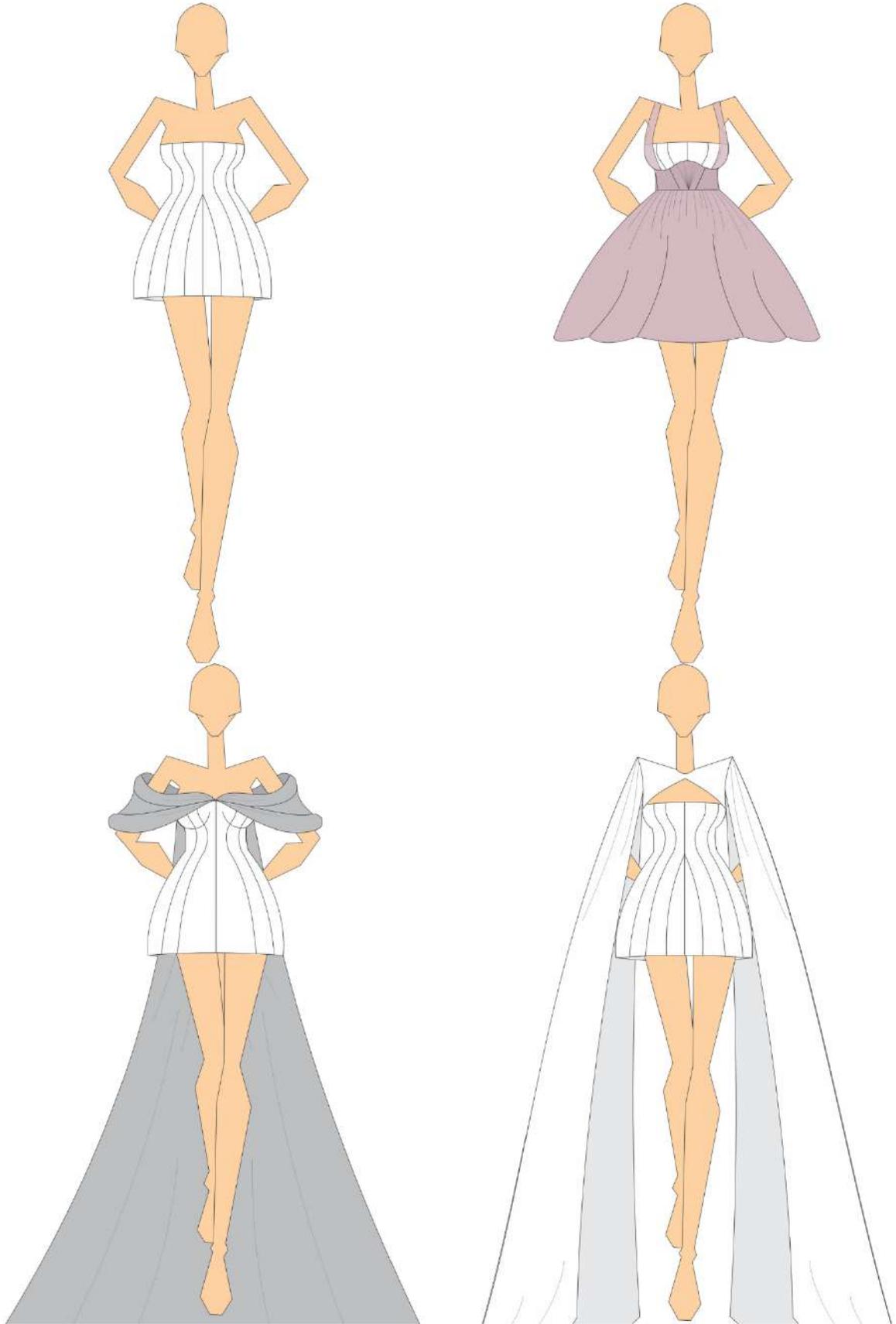
PONTES, M. Cisne Negro o pas de deux e as histórias que ninguém conta! **Tutu 4 Love**, publicado em 25 de Março de 2019. Disponível em: <https://www.tutu4love.com.br/post/cisne-negro-pas-de-deux>. Acesso em: 18 Abr. 2022.

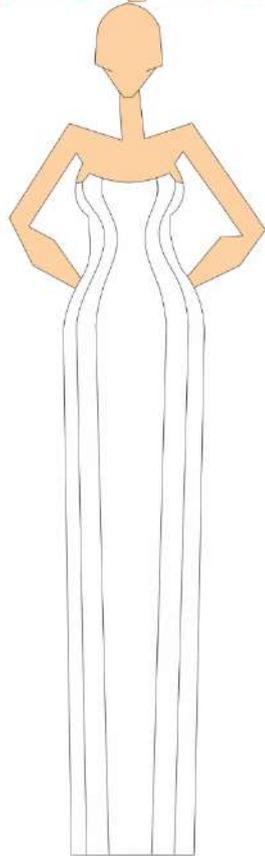
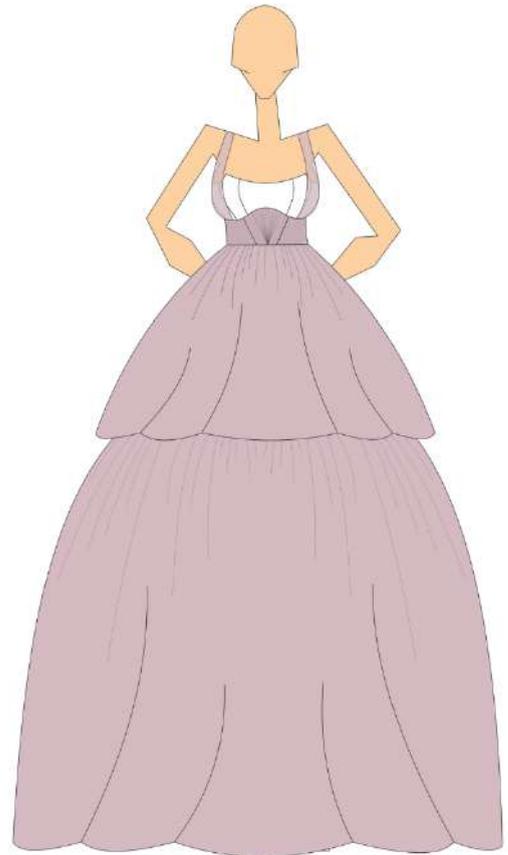
ROGEDO, L. Modelagem plana ou Moulage? Qual é a melhor técnica? **Algodão Cru**, publicado em 18 de Janeiro de 2017. Disponível em: <https://algodaocru.com.br/modelagem-plana-ou-moulage-qual-e-a-melhor-tecnica/>. Acesso em: 10 Out. 2023.

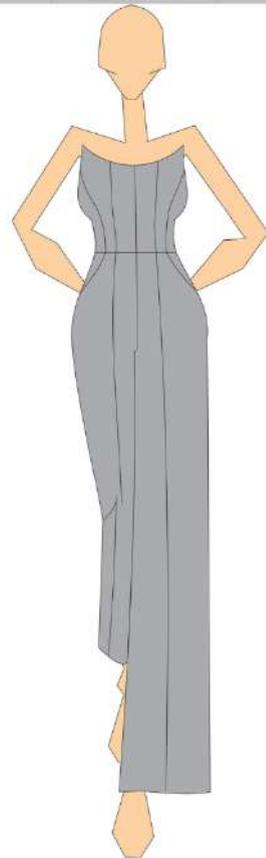
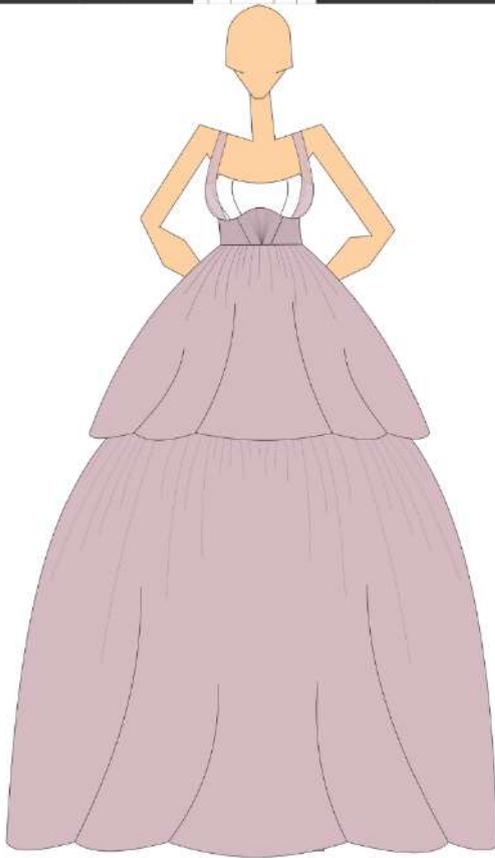
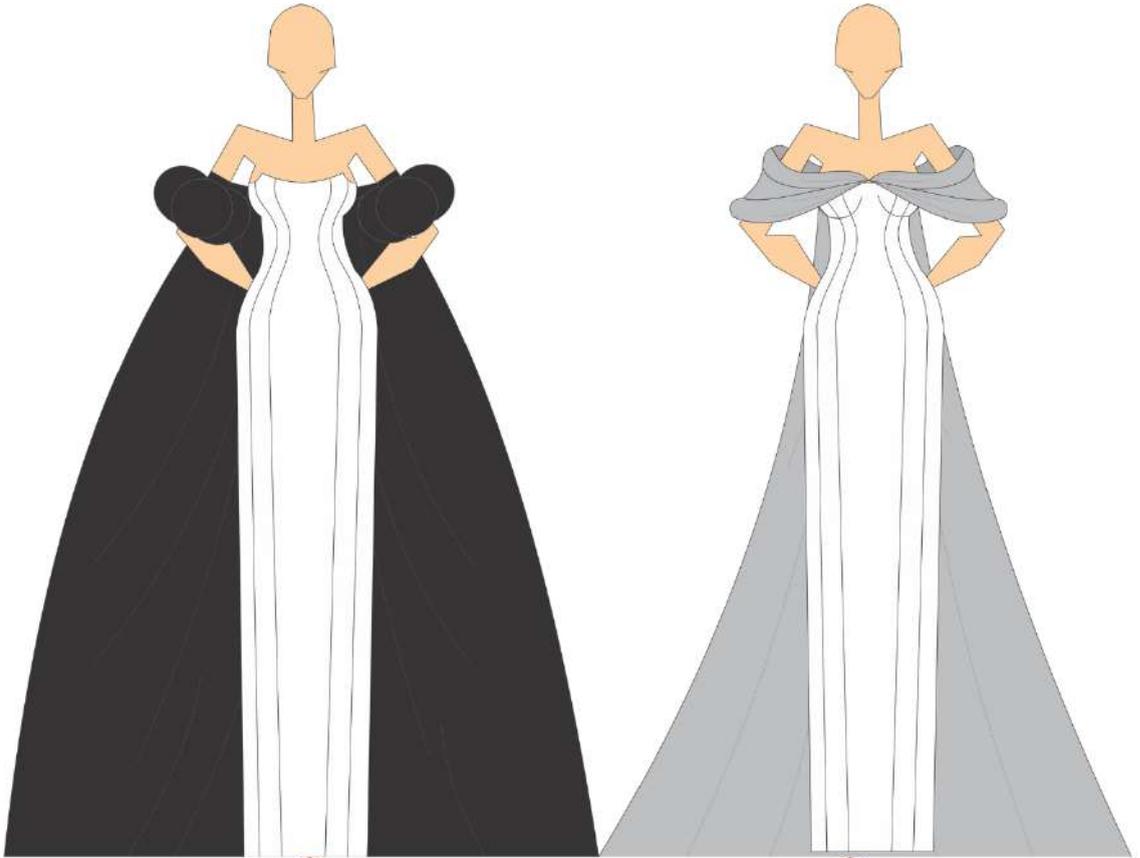
APÊNDICE A – COLEÇÃO DETALHADA

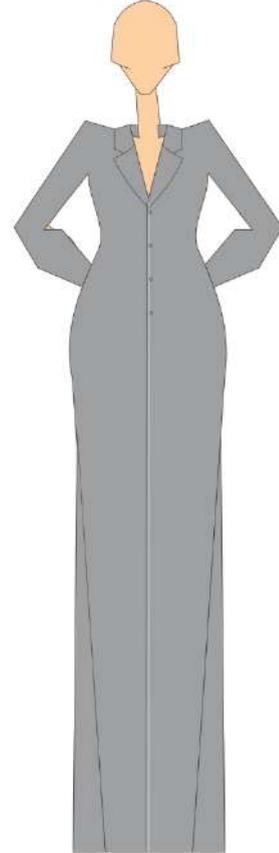
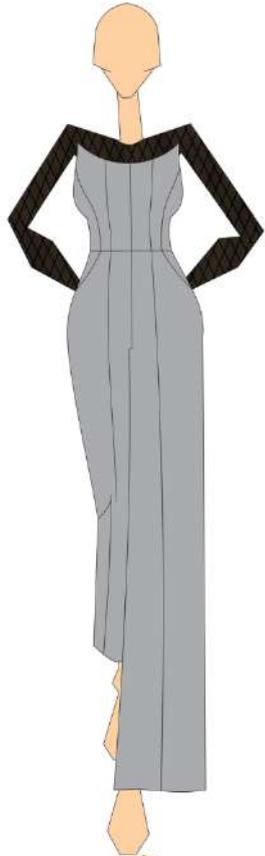


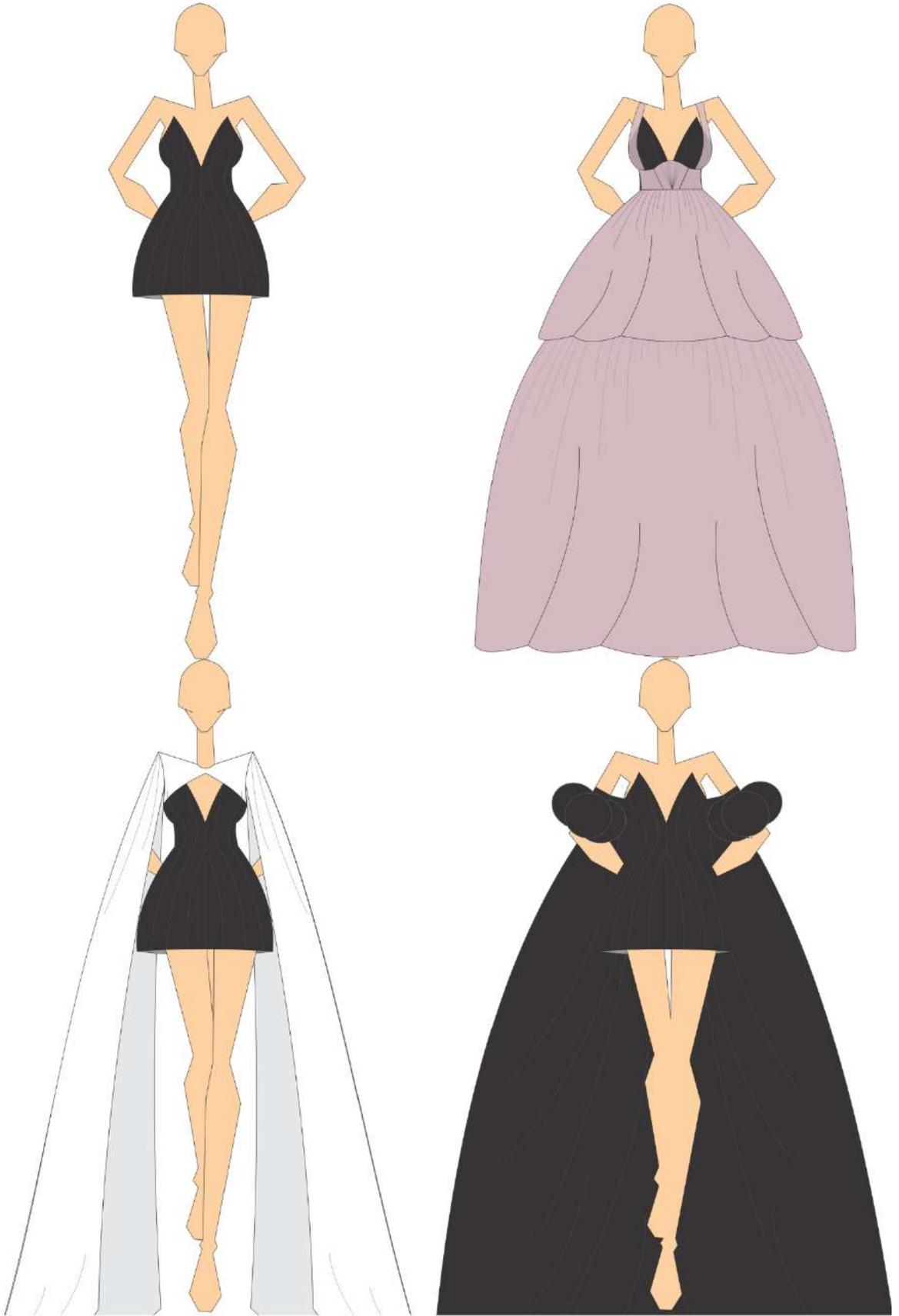




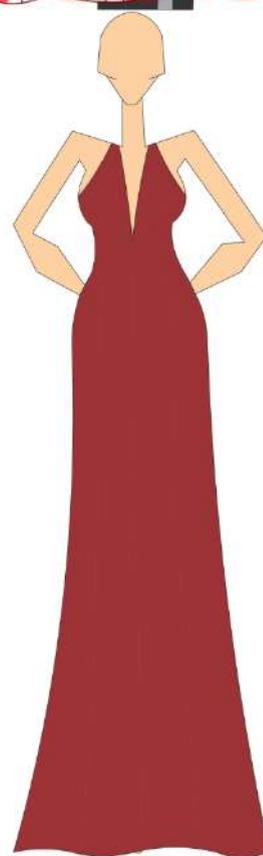




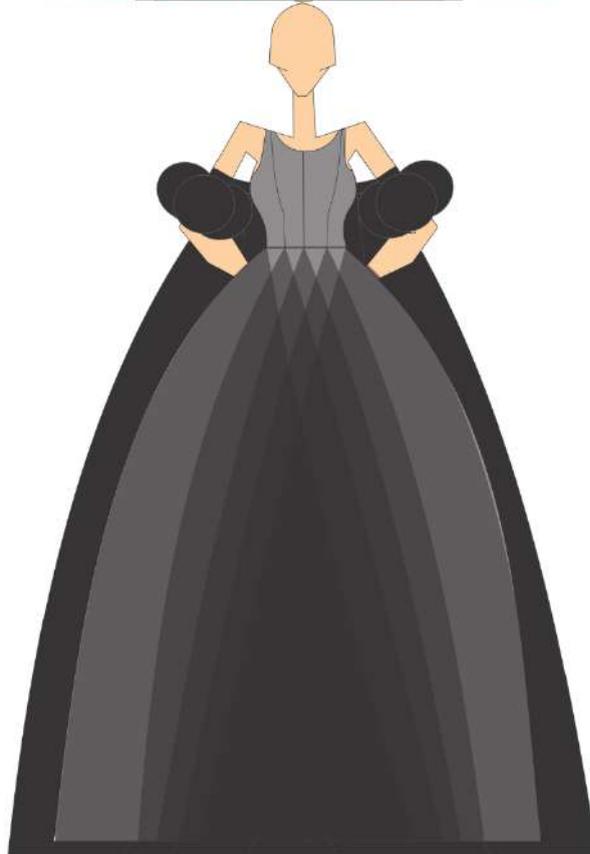




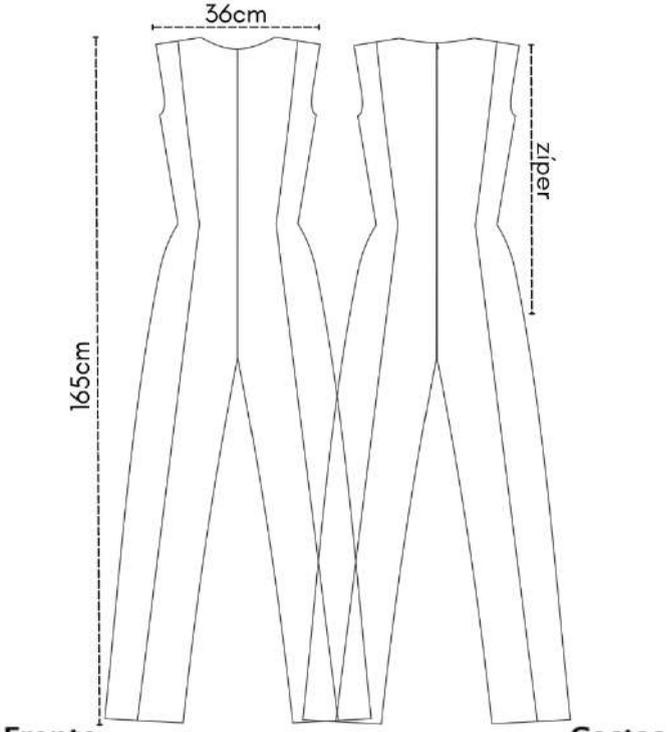








APÊNDICE B – FICHAS TÉCNICAS

Ficha Técnica			
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023
Peça	Macacão	Modelista	João Victor
Referência	M-001	Gradação	TAM. 42
			

Observações: _____

Matéria Prima Principal

Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Crepe	96% poliéster 4% elastano	Branco	L. Kelly	1,40m

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Zíper	Nylon e Poliéster	Branco	60cm	1
Avil	Linha	Poliéster	Branco	...	1

Ficha Técnica			
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023
Peça	Vestido Curto	Modelista	João Victor
Referência	VC-002	Gradação	TAM. 42

Frente **Costas**

Observações: _____

Matéria Prima Principal

Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Cetim Bucol	100% poliéster	Preto	L. Kelly	1,50m

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Zíper	Nylon e Poliéster	Preto	50cm	1
Avil	Entretela	Poliéster	Preta	60cm	1
Dona Zezé	Barbatana Costurável	Poliéster	Branca	...	1

Ficha Técnica			
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023
Peça	Vestido Semi Sereia	Modelista	João Victor
Referência	VL-006	Gradação	TAM. 42
Frente		Costas	

Observações: _____

Matéria Prima Principal

Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Tule	100% poliéster	Vermelho	Global Tecidos	1,40m

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Zíper	Nylon e Poliéster	Vermelho	30cm	1
Avil	Linha	Poliéster	Vermelho	...	1

Ficha Técnica			
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023
Peça	Vestido Longo	Modelista	João Victor
Referência	VL-007	Gradação	TAM. 42

Observações: _____

Matéria Prima Principal

Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Crepe	96% poliéster 4% elastano	Branco	Avil	1,40m
00000	Tule	100% poliéster	Preto	Avil	1,40m

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Zíper	Nylon e Poliéster	Branca	30cm	1
Avil	Entretela	Poliéster	Branca	60cm	1
Avil	Linha	Poliéster	Branca	...	1

Ficha Técnica			
Empresa	JV	Data	Setembro / 2023
Peça	Capa	Modelista	João Victor
Referência	ADC - 001	Gradação	TAM. 42

The drawing shows a technical sketch of a cape. It features a wide, ruffled collar with a scalloped edge. The main body of the cape is a simple, flared shape. Dimensions are indicated with dashed lines: 68cm across the top of the collar, 40cm for the width of the shoulder area, and 200cm for the total length of the cape.

Observações: _____

Matéria Prima Principal

Referência	Nome	Composição	Cor	Fornecedor	Largura
00000	Tafetá	100% poliéster	Preto	L. Kelly	1,40m

Aviamentos

Fornecedor	Nome	Composição	Cor	Tamanho	Quantidade
Avil	Estálico	72% algodão 28% elastodieno	Branco	35cm	2
Avil	Linha	Poliéster	Preto	...	1

APÈNDICE C – EDITORIAL

I WAS
PERFECT













